

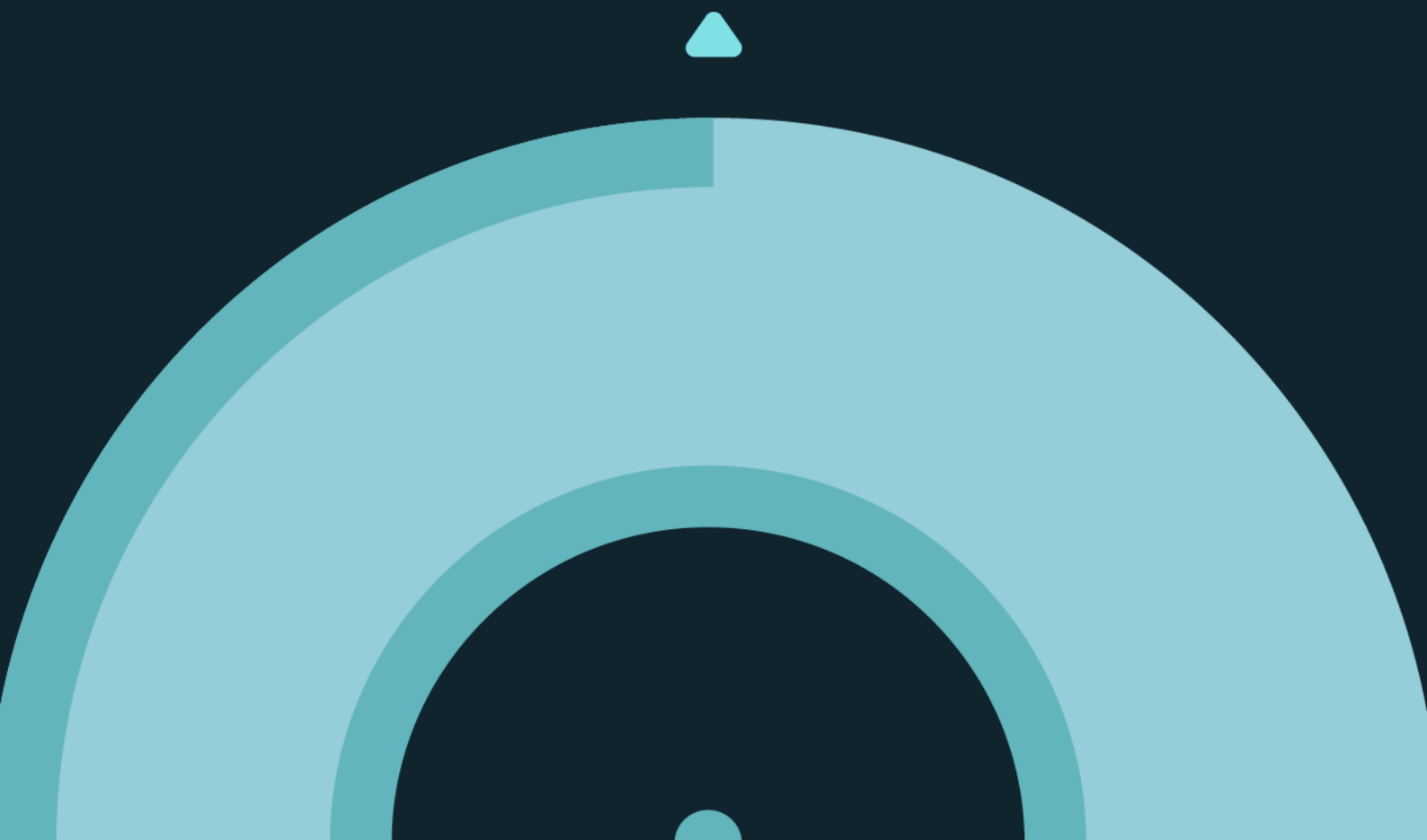


OURIBANK S.A. BANCO MÚLTIPLO

CNPJ: 78.632.767/0001-20

Demonstrações Financeiras

em 31 de dezembro de 2024





Sumário

Relatório da Administração	2
Relatório de Auditoria	4
Balanço Patrimonial	7
Demonstração do Resultado	8
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido	10
Demonstração do Fluxo de Caixa	11
Notas explicativas às Demonstra�es Financeiras	12

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O Banco Ouribank S.A. é movido por performance para impulsionar tanto seus negócios como os de seus clientes e parceiros, entregando experiência, confiança e atendimento fluido e especializado para impulsionar nossos clientes e a carreira dos nossos colaboradores e talentos. Em 2024 continuamos nossos esforços estratégicos para nos posicionar como um banco completo, tecnológico e próximo aos nossos clientes.

No segundo semestre de 2024, a economia mundial apresentou sinais de recuperação moderada. O crescimento global estabilizou-se em 3,2%, refletindo a diminuição das pressões inflacionárias e o impacto das políticas monetárias mais flexíveis adotadas por diversos bancos centrais. No Brasil, o Produto Interno Bruto (PIB) registrou crescimento de 0,9% no terceiro trimestre de 2024 em relação ao período anterior, acumulando uma alta de 3,3% nos quatro trimestres anteriores. A taxa de desemprego atingiu 6,1% em dezembro de 2024, o menor patamar em mais de uma década, com a criação de 1,4 milhão de postos de trabalho em comparação ao ano anterior. Contudo, a inflação apresentou uma aceleração, com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrando 4,83% nos 12 meses encerrados em dezembro de 2024, antes 4,62% observados no ano anterior; o que levou o Banco Central a aumentar a taxa Selic para 12,25% a.a. ao final do ano passado. Além disso, os desafios fiscais persistem, com o governo enfrentando pressões para implementar medidas de austeridade para conter o déficit orçamentário.

Em relação ao desempenho financeiro, o Ouribank reportou lucro líquido de R\$ 148 milhões de reais, crescimento de 30,7% em relação a 2023. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) alcançou 78,6%. A Moody's atribuiu ao Ouribank o rating de A.br com perspectiva estável.

Sobre nós

Com mais de 40 anos no mercado, Ouribank é um banco completo, líder em serviços especializados de câmbio. Com compromisso de transparência, seriedade e inovação, o Ouribank atendeu mais de 800 mil clientes e realizou mais de 3 milhões de operações de câmbio, totalizando mais de R\$ 164 bilhões de reais transacionados. A história do Ouribank é marcada pela excelência no atendimento personalizado, refletindo seu compromisso em inovar, trazer eficiência e superar as expectativas dos clientes. Desde o início, até hoje, a inovação orienta o negócio, o jeito de fazer e as possibilidades que oferecemos aos clientes. Assim, o Ouribank caminha para o futuro e potencializa as oportunidades.

Pessoas, Responsabilidade Social e Sustentabilidade

O Ouribank tem orgulho da colaboração entre áreas, equipes e pessoas que nos mantêm consistentes em tudo o que fazemos. É por meio dessa integração que conseguimos otimizar nossos fluxos de trabalho, trazer experiências e atendimento fluido para os clientes e, automaticamente, atingir resultados maximizados.

Dentro do olhar de pessoas, seguiu investindo na capacitação e bem-estar de seus colaboradores. Essa proximidade nasce de dentro do Ouribank, pois, as pessoas vêm em primeiro lugar. É assim que se entende fomentar um ambiente de trabalho positivo para todos e ampliarmos nossos relacionamentos.

Com uma equipe talentosa e engajada de 478 profissionais, o Ouribank cresceu proporcionando mais oportunidades e desafios para todos. Destaca-se iniciativas como a Universidade Ouribank, que oferece cursos de treinamento interno, além de oferecer programas de estudos para Graduação, Pós-Graduação ou *MBA*. Além

Demonstrações Financeiras**Em 31 de dezembro de 2024**

disso, apoiamos o processo de certificações tão relevante em nossa atuação, somos cuidadosos com os programas regulatórios e, também, temos um *pool* de cursos obrigatórios. Hoje mais de 70% dos colaboradores são certificados com ABT1 e 2, além de outras certificações requeridas pelos reguladores.

Nossos indicadores 2024
(dezembro)


+ de 800.000
clientes
atendidos



+ de 3,4 MM
de operações
de câmbio



+ de 164 Bi USD
transacionados



35,2%
de crescimento anual
nos últimos 5 anos



+ de 750
correspondentes
cambiais



478
colaboradores
dedicados



5,4 Bi
de ativos



Rating A.br
Moody's



924,24 MM
Receitas em 2024



de 78,6%
de ROAE



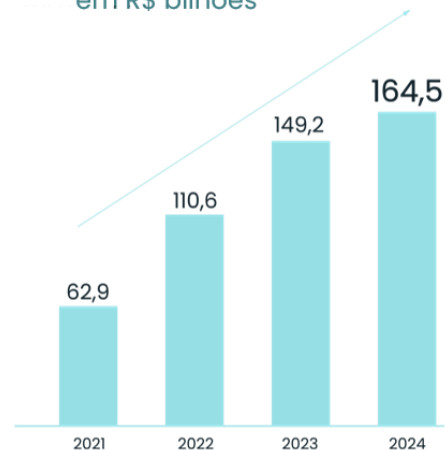
13,8%
de Índice
de Basileia



Valor 1º lugar
pelo 2º ano consecutivo
Entre os 20 bancos de pequeno
e médio porte com maior
rentabilidade operacional



**Volume de câmbio total,
em R\$ bilhões**



Fonte: Banco Central

Agradecimentos

A Administração do Ouribank agradece aos seus clientes, parceiros e fornecedores o indispensável apoio e a confiança em nosso trabalho e, em especial, aos nossos colaboradores que tornaram possível o nosso desempenho.

São Paulo, 28 de março de 2025.

A Administração.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Diretores do Ouribank S.A. Banco Múltiplo

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Ouribank S.A. Banco Múltiplo ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Ouribank S.A. Banco Múltiplo em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

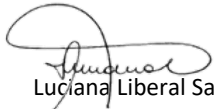
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F SP



Luciana Liberal Samia
Contador CRC 1SP198502/O-8

Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2024



O banco que abre o mundo

Avenida Paulista nº 1.728, sobreloja, 2º ao 5º, 7º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP

www.ouribank.com

CNPJ nº 78.632.767/0001-20

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em milhares de reais

Ativo	Nota Explicativa	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Passivo	Nota Explicativa	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Disponibilidade	5	604.687	671.654	Depósitos e demais instrumentos financeiros		5.001.884	3.089.039
Instrumentos Financeiros		4.728.970	2.724.646	Depósitos	14	1.203.494	532.552
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6a	56.553	117.258	Obrigações por Operações Compromissadas		14.399	1.494
Títulos e Valores Mobiliários	6b	672.902	295.066	Relações Interfinanceiras		342	2.171
Relações Interfinanceiras	6e	213.080	185.242	Relações Interdependências - Ordens de pagamento	15	883.668	405.703
Instrumentos Financeiros Derivativos	6d	346.072	1.709	Instrumentos Financeiros Derivativos	6d	166.442	653
Operações de Crédito	7a	232.570	60.406	Carteira de Câmbio	8	2.476.067	2.030.627
(-) Prov. p/perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	7f	(8.360)	(1.681)	Outros Instrumentos Financeiros	16	257.472	115.839
Carteira de Câmbio	8	3.028.096	1.998.284	Obrigações Fiscais Correntes e Diferidos	17	119.859	97.241
Títulos e Créditos a Receber	7a	178.292	63.576	Provisões para Contingências	18	1.304	2.266
Outros Instrumentos Financeiros	9	9.796	7.832	Outros Passivos	19	82.161	49.978
(-) Prov. p/perdas Esperadas s/Outros Instr.Fin.e Tit.Cred.Rec.	9	(31)	(3.046)	Patrimônio Líquido	21	194.384	223.755
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	10	48.464	56.642	Capital Social		111.000	111.000
Outros Ativos	11	1.953	1.227	Reserva de Lucros		83.679	113.189
Investimentos		16	16	Outros Resultados Abrangentes		(295)	(434)
Imobilizado de Uso	12	8.879	7.776				
Intangível	13	17.719	7.992				
Depreciações e Amortizações		(11.096)	(7.674)				
(-) Depreciações Acumuladas	12	(5.408)	(4.343)				
(-) Amortizações Acumuladas	13	(5.688)	(3.331)				
Total		5.399.592	3.462.279	Total		5.399.592	3.462.279

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

OURIBANK S.A. BANCO MÚLTIPLO

Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2024



O banco que abre o mundo

Avenida Paulista nº 1.728, sobreloja, 2º ao 5º, 7º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP

www.ouribank.com

CNPJ nº 78.632.767/0001-20

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	2º Semestre de 2024	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Receitas das Intermediações Financeiras		498.369	924.241	846.863
Operações de Crédito	7e	35.278	52.501	14.140
Resultado de Operações de Câmbio	8a	525.581	1.108.484	706.591
Resultado de Operação com Títulos e Valores Mobiliários	6c	52.801	95.221	78.130
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	6d1	(115.291)	(331.965)	48.002
Despesas das Intermediações Financeiras	14b	(44.969)	(71.995)	(43.885)
Resultado da Intermediação Financeira		453.399	852.246	802.978
Provisão para perdas esperadas associadas ao Risco de crédito		(5.094)	(6.679)	(340)
Outras Despesas/Receitas Operacionais		(322.354)	(606.148)	(598.564)
Receitas de Prestação de Serviços	22	46.370	87.774	47.592
Despesas de Pessoal	23	(86.215)	(186.510)	(152.496)
Outras Despesas Administrativas	24	(253.109)	(458.074)	(443.073)
Despesas Tributárias	25	(30.016)	(50.051)	(48.780)
(Provisões)/Reversões com contingências		144	962	(1.204)
Receitas Financeiras	26	595	616	-
Outras Receitas/Despesas Operacionais	27	(123)	(865)	(603)
Resultado Operacional		125.951	239.419	204.074
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participação		125.951	239.419	204.074
Impostos e Contribuições	20	(39.950)	(82.111)	(83.203)
Imposto de Renda		(20.170)	(23.099)	(42.979)
Contribuição Social		(17.702)	(20.029)	(36.384)
Ativo/Passivo Fiscal Diferido		(2.078)	(38.983)	(3.840)
Participações no Lucro	20	(8.638)	(8.638)	(7.158)
Lucro Líquido do Semestre/Exercício		77.363	148.670	113.713
Nº de Ações	21a	6.824.602	6.824.602	6.824.602
Lucro Líquido por Ação - em R\$		11,34	21,78	16,66

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

-

Demonstrações Financeiras**Em 31 de dezembro de 2024**

O banco que abre o mundo

Avenida Paulista nº 1.728, sobreloja, 2º ao 5º, 7º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP

www.ouribank.com

CNPJ nº 78.632.767/0001-20

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	2º Semestre de 2024	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Lucro Líquido do Semestre/Exercício		77.363	148.670	113.713
Outros resultados abrangentes do período que serão reclassificados subsequentemente para lucros ou prejuízos				
Títulos Disponíveis para Venda	21e	(320)	(295)	(434)
Impostos e Contribuições		(581)	(536)	(789)
		261	241	355
Resultado Abrangente do Semestre/Exercício		77.043	148.375	113.279
Nº de Ações	21a	6.824.602	6.824.602	6.824.602
Resultado Abrangente do Período por Ação - em R\$		11,29	21,74	16,60

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2024



O banco que abre o mundo

Avenida Paulista nº 1.728, sobreloja, 2º ao 5º, 7º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP

www.ouribank.com

CNPJ nº 78.632.767/0001-20

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de reais

	Nota Explicativa	Capital Social	Capital Social em aprovação	Reservas de Lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros/ (Prejuízos) Acumulados	Total
				Legal	Especiais			
Saldo em 31 de Dezembro de 2022		111.000	-	6.421	33.312	-	-	150.733
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	-	113.713	113.713
Destinação das Reservas de Lucros:								
- Reserva Legal	21b	-	-	5.686	-	-	(5.686)	-
- Reserva Especial de Lucros	21d	-	-	-	97.770	-	(98.177)	(407)
- Dividendos	21c	-	-	-	(30.000)	-	-	(30.000)
- Juros Sobre o Capital Próprio	21c	-	-	-	-	-	(9.850)	(9.850)
Títulos Disponíveis para Venda	21e	-	-	-	-	(434)	-	(434)
Saldo em 31 de Dezembro de 2023		111.000	-	12.107	101.082	(434)	-	223.755
Saldo em 31 de Dezembro de 2023		111.000	-	12.107	101.082	(434)	-	223.755
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	-	148.670	148.670
Destinação das Reservas de Lucros:								
- Reserva Legal	21b	-	-	7.434	-	-	(7.434)	-
- Reserva Especial de Lucros	21d	-	-	-	114.942	-	(114.942)	-
- Dividendos	21c	-	-	-	(151.886)	-	(18.114)	(170.000)
- Juros Sobre o Capital Próprio	21c	-	-	-	-	-	(8.180)	(8.180)
Títulos Disponíveis para Venda	21e	-	-	-	-	139	-	139
Saldo em 31 de Dezembro de 2024		111.000	-	19.541	64.138	(295)	-	194.384
Saldo em 30 de Junho de 2024		111.000	-	15.672	51.888	(409)	-	178.151
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	-	-	77.363	77.363
Destinação das Reservas de Lucros:								
- Reserva Legal	21b	-	-	3.869	-	-	(3.869)	-
- Reserva Especial de Lucros	21c	-	-	-	64.138	-	(64.136)	2
- Dividendos	21c	-	-	-	(51.888)	-	(5.758)	(57.646)
- Juros Sobre o Capital Próprio	21c	-	-	-	-	-	(3.600)	(3.600)
Títulos Disponíveis para Venda	21e	-	-	-	-	114	-	114
Saldo em 31 de Dezembro de 2024		111.000	-	19.541	64.138	(295)	-	194.384

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2024



O banco que abre o mundo

Avenida Paulista nº 1.728, sobreloja, 2º ao 5º, 7º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP

www.ouribank.com

CNPJ nº 78.632.767/0001-20

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Valores expressos em milhares de reais

	Nota Explicativa	2º Semestre de 2024	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participação		125.952	246.757	204.074
Ajustes ao Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participação		(42.449)	(83.504)	(54.981)
Provisão para perdas esperadas associadas ao Risco de crédito		5.175	6.679	340
Provisão para perdas esperadas s/Outros Instr.Fin.e Tít.Cred.Rec.		79	-	(1.025)
Marcação a Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrum.Fin.Derivativos		-	-	(37)
Rendas apropriadas com Títulos e Valores Mobiliários		(51.563)	(95.123)	(57.353)
Depreciações e Amortizações	24	2.466	3.954	1.729
Provisões com contingências	18	1.779	962	1.204
Resultado das Variações Cambiais não Realizadas		(386)	24	161
Variação em Ativos - (Aumento) / Diminuição		(657.817)	(1.969.018)	(1.316.237)
Títulos e Valores Mobiliários		(5.572)	(282.574)	(138.763)
Relações Interfinanceiras		(49.298)	(27.838)	(60.973)
Instrumentos Financeiros Derivativos		(177.167)	(344.363)	(1.213)
Operações de Crédito		(157.047)	(172.164)	(17.311)
Títulos e Créditos a Receber		(128.150)	(117.731)	9.575
Carteira de Câmbio		(126.481)	(1.029.836)	(1.093.061)
Outros Instrumentos Financeiros		(877)	(1.964)	1.915
Ativos e Passivos fiscais		(14.698)	8.178	(15.923)
Outros Ativos		1.473	(726)	(483)
Variação em Passivos Operacionais - Aumento / (Diminuição)		971.925	1.867.635	889.286
Depósitos		576.384	670.942	58.568
Juros Pagos		(107)	-	(1.017)
Obrigações por Operações Compromissadas		(24.911)	12.905	(644)
Relações Interfinanceiras		(276)	(1.829)	194
Relações Interdependências - Ordens de pagamento		339.785	477.965	159.036
Instrumentos Financeiros Derivativos		150.783	165.789	(732)
Carteira de Câmbio		(86.853)	445.440	844.002
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos		5.829	(43.084)	(79.311)
Outros Instrumentos Financeiros		(11.165)	141.633	(104.139)
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidos		11.778	(23.703)	24.796
Outros Passivos		10.678	21.577	(11.467)
Caixa Proveniente / (Aplicado) das Atividades Operacionais		397.611	61.870	(277.858)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição Imobilizado de Uso		100	(1.103)	(2.134)
Aquisição Intangível		(6.768)	(10.259)	(4.134)
Caixa Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		(6.668)	(11.362)	(6.268)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	21c	(3.600)	(8.180)	(9.850)
Dividendos pagos	21c	(70.000)	(170.000)	(30.000)
Caixa Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamentos		(73.600)	(178.180)	(39.850)
Aumento / (Diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caixa		317.343	(127.672)	(323.976)
Modificações na posição financeira Caixa e Equivalentes de Caixa				
Saldo no início do semestre/exercício	5	343.897	788.912	1.112.888
Saldo no final do semestre/exercício	5	661.240	661.240	788.912
Aumento / (Diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caixa		317.343	(127.672)	(323.976)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Ouribank S.A. Banco Múltiplo (“Ouribank”), controlado pela Ourinvest Investimentos Holding Financeira S.A, mantém suas operações na forma de Banco Múltiplo, autorizado a funcionar perante o Banco Central do Brasil (Bacen), domiciliado na Avenida Paulista nº 1.728, sobreloja, 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 7º e 11º andares - Edifício Ouribank - São Paulo - SP e desenvolve suas operações através das carteiras: (i) Comercial; (ii) Investimento; e (iii) Crédito e Financiamento, também possuindo autorização para atuar no mercado de câmbio. Além disso, o Banco realiza atividade de administração de Fundos de Investimentos Imobiliários.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e em consonância com a Legislação Societária, Lei nº 6.404/76 e Lei nº 11.941/09 e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável.

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas sobre o pressuposto da continuidade operacional de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, emanadas das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e da Lei das Sociedades por Ações, e são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados.

A autorização para a conclusão das demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 28 de março de 2025.

3

Descrição das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

b. Moeda funcional

As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando-se a moeda do ambiente econômico primário no qual a empresa atua (moeda funcional) Reais-Brasil.

c. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil - aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito a provisão para contingências e a marcação a mercado de instrumentos financeiros, derivativos e a projeção de realização dos créditos tributários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas mensalmente.

Demonstrações Financeiras**Em 31 de dezembro de 2024****d. Caixa e equivalentes de caixa**

São representados por saldos em disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, com conversibilidade imediata e com prazo original de vencimento igual ou inferior a noventa dias, a contar da data de aplicação, e baixa probabilidade de alteração do seu valor.

e. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

f. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

g. Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliações contábeis:

- (i) Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Independentemente do prazo de vencimento, os títulos para negociação são classificados no ativo circulante.
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.
- (iii) Títulos disponíveis para venda** - Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

h. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, com a finalidade de proteção contra riscos (hedge). Os ajustes são contabilizados e tributados por competência.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de hedge contábil estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

i. Operações de crédito e Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito são contabilizadas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos com base no indexador de taxa de juros contratado.

A classificação da carteira de crédito está de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação de acordo com o risco de perda em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. A Administração também efetua o julgamento quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores.

Demonstrações Financeiras**Em 31 de dezembro de 2024**

As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra perda com operações de crédito, e sua provisão é revertida contra sua despesa, e controlada por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota Explicativa 7e.

j. Venda ou transferência de ativos financeiros - Cessão de crédito

A baixa de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais do fluxo de caixa se expiram ou quando ocorrer a venda ou transferência.

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 3.533/08, a venda ou transferência de um ativo financeiro é classificada em três categorias:

- (i) Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda incondicional de ativo financeiro; (II) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de recompra pelo valor justo desse ativo no momento da recompra; (III) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja improvável de ocorrer.
- (ii) Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda de ativo financeiro em conjunto com compromisso de recompra do mesmo ativo a preço fixo ou o preço de venda adicionado de quaisquer rendimentos; (II) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários; (III) venda de ativo financeiro em conjunto com *swap* de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de volta ao vendedor ou cedente; (IV) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja provável de ocorrer; (V) venda de recebíveis para os quais o vendedor ou o cedente garanta por qualquer forma compensar o comprador ou o cessionário pelas perdas de crédito que venham a ocorrer, ou cuja venda tenha ocorrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) comprador.
- (iii) Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação.

A avaliação quanto à transferência ou retenção dos riscos e benefícios de propriedade dos ativos financeiros é efetuada com base em critérios consistentes e passíveis de verificação, utilizando-se como metodologia, a comparação da exposição, antes e depois da venda ou da transferência, relativamente à variação no valor presente do fluxo de caixa esperado associado ao ativo financeiro descontado pela taxa de juros de mercado apropriada.

k. Ativos e Passivos fiscais diferidos

Os créditos tributários são constituídos com base nas disposições constantes na Resolução CMN nº 4.842 de 30 de junho de 2020, que determinam que o Banco deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições: i. Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência; e ii. Expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social,

Demonstrações Financeiras**Em 31 de dezembro de 2024**

conforme o caso, em exercícios subsequentes, baseada em estudos técnicos que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.

Os créditos tributários são mensurados com base nas alíquotas vigentes na data do balanço aplicadas sobre o montante das diferenças temporárias. Os débitos tributários são constituídos com base nos passivos temporais com provisão dos tributos vigentes na data do exercício.

l. Bens não de uso próprio

Correspondentes a bens imóveis e móveis disponíveis para venda, recebidos em dação em pagamento em razão de créditos não performados. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

m. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias (em base *pró rata*) e cambiais auferidas e as provisões para perdas, quando aplicável.

n. Permanente

(i) **Outros Investimentos** – A conta de outros investimentos está avaliada pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda de acordo com o valor recuperável, quando aplicável.

(ii) **Imobilizado de Uso** - O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear, utilizando as taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

(iii) **Intangível** - São registrados ao custo de aquisição e gastos com desenvolvimento de *softwares* e licenças de uso que são amortizados, considerando a vida útil-econômica dos ativos intangíveis.

(iv) **Redução ao valor recuperável (*impairment*)** - É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período. O Banco testa o valor recuperável dos ativos no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. De acordo com avaliação do Banco, concluímos que, em 31 de dezembro de 2024, não houve nenhuma indicação relevante de que os ativos possam ter sofrido qualquer desvalorização.

o. Passivos circulante e exigível a longo prazo: Depósitos e demais instrumentos financeiros***Captações no mercado aberto, recursos de clientes, recursos de emissão de títulos e valores mobiliários***

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos em base “*pró rata*” dia.

Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.

p. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais são avaliados, reconhecidos e demonstrados de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823 em 16 de dezembro de 2009.

Demonstrações Financeiras**Em 31 de dezembro de 2024**

A avaliação da probabilidade de perda é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos. A viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um semestre subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. É entendido que as avaliações estão sujeitas às atualizações e/ou alterações.

- **Ativos contingentes** - São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem que sua realização seja líquida e certa.
- **Passivos contingentes e obrigações legais** - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliarem a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são apenas divulgados em nota explicativa.

q. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período, corrente e diferido, são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil por ano para imposto de renda. Para contribuição social são calculadas com base na alíquota de 20% e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos com base na alíquota de 25% para o imposto de renda e 20% para a contribuição social.

r. Resultado corrente e não recorrente

As políticas internas do Banco em conexão com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/20 consideram como resultado não recorrentes eventos que não estão relacionados com as atividades típicas da instituição, e quando não existe previsão para ocorrerem com frequência nos semestres futuros. Para o exercício de 31 de dezembro de 2024 e 2023, não houve resultado de operações não recorrente.

s. Novas normas emitidas pelo BACEN com vigência futura:**Resolução CMN nº 4.966/21 e atualizações posteriores**

Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, a Resolução CMN nº 4.966/21 e alterações trazidas pela Resolução CMN nº 5.100/23, estabelece novos critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, incluindo a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) a serem adotados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, dentre os quais destacam-se:

- (i) Classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros;
- (ii) Reconhecimento de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- (iii) Atualização dos instrumentos financeiros por meio da taxa efetiva de juros contratual;
- (iv) Reconhecimento de juros para instrumentos financeiros ativos em atraso.

O plano para a implementação abaixo, apresentado de forma resumida, foi aprovado pela Diretoria da instituição.

O Plano para a Implementação da Resolução CMN nº 4.966/21

Para a elaboração do plano, foram avaliados o cenário atual da instituição, eventuais possibilidades de mudanças em documentos, processos e sistemas, além de novos desdobramentos da norma.

Entretanto, como o Banco Central do Brasil ainda poderá divulgar normas complementares, necessárias à execução do referido normativo sobre método simplificado para amortização de custos de transação, definições

para o teste SPPJ, pisos de provisão para ativos problemáticos, regras para instituições S4 que pretendem optar pela abordagem completa da PECLD, entre outros, este plano poderá ser revisto pela gestão da instituição.

A seguir encontram-se listados alguns dos principais itens abordados no plano para a implementação da Resolução CMN nº 4.966/21:

- Capacitação da equipe;
- Classificação e mensuração de ativos financeiros (Modelo de Negócio e Teste SPPJ);
- Classificação de passivos financeiros;
- Custos de transação;
- Ativos com problemas de recuperação de crédito;
- Renegociação e reestruturação de ativos financeiros;
- Baixa de ativos financeiros;
- Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; e
- Evidenciação.

Observa-se que para cada item relacionado, o plano para implementação prevê os seguintes desdobramentos:

- Cenário atual: como a instituição trata as informações de acordo com a regulamentação vigente;
- Proposta: o que a instituição entende ser necessário implementar/modificar para se adequar à referida norma;
- Sistemas: quais os aplicativos utilizados pela instituição, responsáveis pelo registro e controle das transações, impactados pela Resolução;
- Processos: quais os processos afetados pela nova regra; e
- Responsabilidades: quais áreas serão responsáveis pelas modificações/manutenções relativas às mudanças normativas.

Normas a serem aplicadas em períodos futuros

Em novembro de 2021, foi divulgada a Resolução CMN nº 4.966/21, a qual define os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A partir da elaboração de um plano formal, aprovado pela Diretoria, a instituição estabeleceu seus objetivos para atender a referida norma, cuja implementação vem evoluindo ao longo desse período, através de ações específicas, as quais irão respaldar a sua adoção a partir de 2025.

1. Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

A partir da adoção de uma modelagem simplificada, a instituição seguiu os parâmetros estabelecidos pela Resolução BCB nº 352/23, quanto a constituição da perda incorrida e da provisão adicional, além do componente da perda esperada.

2. Instrumentos financeiros caracterizados como problemáticos

Com a vedação do reconhecimento no resultado relativo a ativo financeiro com problema de recuperação de crédito, a instituição passou a parametrizar suas operações com atraso superior a 90 dias (visão anterior: superior a 59 dias), além de uma análise de cenários que possam comprometer a qualidade creditícia do cliente, antes de performar este período.

Demonstrações Financeiras**Em 31 de dezembro de 2024**

Operações caracterizadas como ativo com problema de recuperação de crédito: deve-se aplicar os seguintes percentuais:

- Carteira C1: 10,0% (dez por cento);
- Carteira C2: 33,4% (trinta e três inteiros e quatro décimos por cento);
- Carteira C3: 48,7% (quarenta e oito inteiros e sete décimos por cento);
- Carteira C4: 39,5% (trinta e nove inteiros e cinco décimos por cento); e
- Carteira C5: 53,4% (cinquenta e três inteiros e quatro décimos por cento).

Operações inadimplidas (acima de 90 dias de atraso): Deve-se aplicar os percentuais contidos no Anexo I da Resolução CMN nº 4.966/21, acrescidos dos seguintes percentuais:

- Carteira C1: 4,5% (quatro inteiros e cinco décimos por cento);
- Carteira C2: 3,4% (três inteiros e quatro décimos por cento);
- Carteira C3: 3,7% (três inteiros e sete décimos por cento);
- Carteira C4: 4,5% (quatro inteiros e cinco décimos por cento); e
- Carteira C5: 3,4% (três inteiros e quatro décimos por cento).

3. Modelo de negócios

A instituição não constatou mudanças significativas em relação as novas regras estabelecidas para a definição do modelo de negócios. Logo, os ativos financeiros da instituição foram classificados e mensurados de acordo com as características dos fluxos de caixa contratuais do instrumento avaliado, levando-se em consideração uma das três categorias:

- Custo amortizado (CA),
- Valor justo em outros resultados abrangentes (VJORA); e
- Valor justo no resultado (VJR).

4. Classificação e mensuração de instrumentos financeiros

Conforme informado anteriormente, a instituição não constatou mudanças significativas em relação as suas transações, não havendo, nesse momento, necessidades de reclassificações entre as categorias.

5. Taxa efetiva de juros

Embora os custos de transação e os valores recebidos que já foram apropriados ao resultado até 31/12/2024 não possam ser incorporados aos ativos e passivos financeiros, a instituição deverá em 2025, no reconhecimento inicial dos novos instrumentos classificados nas categorias custo amortizado ou valor justo em outros resultados abrangentes, promover os respectivos ajustes.

A instituição entende ser mais adequado nesse momento a adoção da metodologia diferenciada, para fins do reconhecimento de receitas e despesas relativas aos custos de transação pela taxa de juros efetiva de operações de crédito e demais operações com característica de concessão de crédito, classificadas na categoria custo amortizado.

Demonstrações Financeiras**Em 31 de dezembro de 2024****6. Aspectos tributários**

Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, a Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022, altera o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas com operações com características de concessão de crédito decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sendo a dedução das perdas incorridas da determinação do Lucro Real e da base de cálculo da CSLL, sua principal alteração.

- O atraso para considerar a operação como inadimplida e passível de dedutibilidade fiscal será de 91 dias, em relação ao pagamento do principal ou de encargos;
- O valor da perda dedutível deverá ser apurado mensalmente, limitado ao valor total do crédito, com base nas seguintes regras:

I - Aplicação do fator "A" sobre o valor total do crédito a partir do mês em que a operação for considerada inadimplida;

II - Soma ao valor apurado na forma prevista no inciso I deste parágrafo do valor resultante da aplicação do fator "B" multiplicado pelo número de meses de atraso, contados a partir do mês em que a operação foi considerada inadimplida, sobre o valor total do crédito; e

III - Subtração dos montantes já deduzidos em períodos de apuração anteriores.

Para os contratos inadimplidos cujas perdas ainda não foram aproveitadas fiscalmente em 31/12/2024 serão controlados de forma apartada e serão excluídos na base de cálculo do lucro real a partir do mês de janeiro de 2025.

7. Impactos estimados da adoção das novas normas

A entrada em vigor da norma está prevista para 1º de janeiro de 2025. Entretanto, conforme estabelecido pela nova regulamentação, as instituições financeiras são obrigadas a divulgar, nas notas explicativas às demonstrações contábeis do exercício de 2024, as estimativas dos impactos da implementação da regulação contábil estabelecida por esta Resolução sobre o resultado e a posição financeira da instituição.

Os quadros apresentam as estimativas de impacto das novas normativas frente as demonstrações contábeis na data base de 31/12/2024:

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Valores expressos em milhares de reais	R\$
Patrimônio líquido antes dos ajustes estimados provenientes da adoção da resolução CMN nº 4.966 - 31/12/2024	194.384
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.498
Patrimônio líquido após ajustes da Resolução CMN nº 4.966 - 01/01/2025	197.882

4 Estrutura de gerenciamento de risco

A estrutura do Gerenciamento de Risco do Banco é apoiada pelas diversas Políticas Corporativas avaliadas e aprovadas pela alta Administração.

Os papéis e responsabilidades de cada participante e as definições de segregação de função e conflito de interesse encontram-se descritos nos documentos internos, sendo sua execução apoiada pela estrutura de Controles Internos e Gestão Integrada de Riscos.

Em 23 de fevereiro de 2017, o BACEN publicou a Resolução CMN 4.557 que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e capital. Destacam-se na resolução a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, a definição da Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e do programa de teste de estresse, e a indicação do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

A declaração de apetite por risco consiste nos tipos de risco e os respectivos níveis que o Banco está disposto a assumir, bem como a capacidade de gerenciar os riscos de forma efetiva e prudente.

A alta Administração é responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhado com o apoio do Chief Risk Officer (CRO).

As métricas são monitoradas frequentemente e devem respeitar os limites definidos. O monitoramento é reportado à alta Administração e orienta a tomada das medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam dentro dos limites estabelecidos.

a. Controles de gerenciamento de risco

As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no Banco estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa:

- **1ª linha de defesa** – representada por todos os colaboradores das áreas, enquanto proprietários diretos dos riscos inerentes às suas atividades, implementando e aperfeiçoando os controles e ações mitigatórias em conformidade com as Políticas de Gerenciamento Integrado de Riscos, Controles Internos e Compliance, Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo, Relacionamento com Cliente e o Código de Ética;
- **2ª linha de defesa** – representada pelas áreas de Gerenciamento Integrado de Riscos, Controles Internos e Compliance, responsáveis por auxiliar a primeira linha de defesa na identificação dos riscos e sua mitigação, assegurando que os processos sejam cumpridos em conformidade com as leis e regulamentos internos, zelando pelo controle dos riscos de acordo com o apetite por riscos definidos pela Diretoria Colegiada; e
- **3ª linha de defesa** – representada pela Auditoria Interna, que tem como função revisar de modo eficiente as atividades das duas primeiras linhas de defesa e contribuir para a qualidade e efetividade dos sistemas e processos de controles internos, gerenciamento de riscos e governança das áreas por meio de uma avaliação independente, autônoma e imparcial.

O Banco utiliza sistemas automatizados e robustos para atendimento aos regulamentos de capital, bem como para a mensuração de riscos.

O gerenciamento de riscos é um instrumento essencial para garantir o uso adequado do capital e a melhor relação risco x retorno para o Banco. A estrutura de gerenciamento de riscos contempla os seguintes riscos segregados por natureza:

- (i) **Risco operacional** - A possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

Demonstrações Financeiras**Em 31 de dezembro de 2024**

Com o objetivo de envolver e atribuir responsabilidades aos profissionais na gestão de risco operacional, o Banco dispõe de agentes e suplentes de Compliance e Riscos em todas as áreas, permitindo a identificação, avaliação, monitoramento e mitigação do risco operacional de maneira descentralizada, contínua e tempestiva, favorecendo uma ação compartilhada e multidisciplinar, na qual os especialistas do processo desempenhem importante papel na gestão de riscos e controles.

O Banco possui um Plano de Continuidade de Negócios a que tem como objetivo evitar interrupções de atividades e oferecer segurança aos clientes com relação à capacidade de liquidação de suas operações, além de mitigar graves perdas decorrentes de risco operacional. Esses objetivos são alcançados através do plano de continuidade de negócios, que descreve as estratégias a serem adotadas diante de incidentes e eventuais crises, considerando também os serviços relevantes prestados por terceiros.

O Banco Central do Brasil aprovou para a data-base de dezembro de 2023 a mudança da metodologia utilizada para o cálculo do capital requerido para o risco operacional (RWAopad) é do modelo básico de alocação de capital (BIA) para a abordagem padronizada alternativa (ASA).

- (ii) **Risco de crédito** – É o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do interveniente ou do instrumento mitigador.

A gestão do risco de crédito visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o apetite de risco do Banco.

No gerenciamento do Risco de Crédito, são utilizadas práticas e tecnologias para a mensuração, acompanhamento e análise revisional, considerando as concentrações de exposição por contrapartes, áreas geográficas, setores de atividades, porte de cliente, indicadores de inadimplência e de recuperação de crédito, coberturas securitárias e garantias. Realização de simulações de condições extremas (testes de estresse), considerando as alterações das condições de mercado e liquidez, se for o caso.

- (iii) **Risco de liquidez** - É definido como a possibilidade de o Banco não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O Banco adota limites de caixa mínimo, que ainda no limite dê suporte para manutenção de suas atividades normais, com plano de contingência para eventuais ocorrências de desequilíbrio monetário.

A estrutura de gerenciamento é compatível com a natureza das operações, complexidade e dimensão da exposição ao risco de liquidez. O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio, responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse.

- (iv) **Risco de Mercado** - É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços das mercadorias (*commodities*).

O Controle de risco de mercado é realizado por área independentes das unidades de negócio e responsável por executar as atividades de mensuração e avaliação do risco, monitoramento dos cenários de estresse, reporte de risco para os responsáveis, e apoio ao lançamento de novos produtos com segurança.

A gestão do risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação (Bancária), de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução BCB nº 111/2021.

Demonstrações Financeiras**Em 31 de dezembro de 2024**

A Carteira de Negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, realizadas com intenção de negociação. A Carteira de Não Negociação é composta pelas operações realizadas sem a intenção de negociação.

O gerenciamento deste risco está atrelado a um efetivo controle a partir das melhores práticas e ferramentas operacionais, garantindo que a instituição esteja adequadamente capitalizada e segura, sendo conhecedora de suas vantagens e desvantagens em termos de retorno e risco e supervisionado e controlado de maneira eficaz, identificando e quantificando as volatilidades e correlações que venham impactar a dinâmica do preço do ativo.

São utilizadas práticas e tecnologias para a mensuração e acompanhamento dos limites definidos, das sensibilidades e estresses às oscilações a exposição cambial, taxa de juros, preços de ações e mercadorias, prevendo os riscos inerentes a novas atividades e produtos, adequando os controles e procedimentos necessários.

Este risco é administrado pelas técnicas de avaliação de riscos tradicionais, o VAR (*Value at Risk*), cenários de estresse e análise de sensibilidade. Testes de aderência (*backtest*) são efetuados regularmente a fim de se verificar a eficiência dos modelos e metodologias adotados.

b. Risco Socioambiental e Climático

Entende-se como risco social, ambiental e climático a possibilidade de ocorrência de perdas diretas e indiretas decorrentes dos danos por eles provocados. O Ouribank reconhece a existência de riscos sociais, ambientais e climáticos, os quais são considerados como um componente das diversas modalidades de risco a que está exposto.

As rotinas e procedimentos existentes no Ouribank são capazes de identificar, avaliar, gerenciar, mitigar e monitorar os riscos dos produtos, serviços, e atividades priorizadas, as quais são definidas a partir dos princípios da Relevância e Proporcionalidade.

c. Análise de sensibilidade

Para efeito da análise da sensibilidade foram realizadas três simulações em cenários distintos para as principais atividades do Banco: instrumentos financeiros e derivativos cambial “Hedge”. O efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre as exposições mantidas pelo Banco, tendo como objetivo simular os efeitos no resultado diante de três cenários específicos, conforme apresentado a seguir:

- | | |
|-------------|--|
| Cenário I | Situação considerada uma deterioração de 1%, na variável de risco, que teve a intenção de demonstrar certa estabilidade; |
| Cenário II | Situação com deterioração de, pelo menos, 25% na variável de risco considerada; |
| Cenário III | Situação com deterioração de, pelo menos, 50% na variável de risco considerada. |

As operações de câmbio foram recalculadas com base na soma residual das operações de câmbio do ativo e passivo, considerando sua exposição cambial em 31 de dezembro de 2024, aplicando as taxas de câmbio de cenários I, II e III. Os instrumentos financeiros são representados pela soma residual dos instrumentos financeiros do ativo e passivo, para metodologia de choques nas taxas de juros (SELIC, CDI, IPCA e IGPM). Abaixo são demonstradas as variações apresentadas nas carteiras para cada cenário.

Demonstrações Financeiras**Em 31 de dezembro de 2024****31/12/2024**

Fatores de Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Derivativos Cambiais	1.542	7.516	13.740
Instrumentos Financeiros	1.604	1.676	1.750
Total	3.146	9.192	15.490

31/12/2023

Fatores de Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Derivativos Cambiais	6.894	8.549	17.152
Instrumentos Financeiros	7	186	371
Total	6.901	8.735	17.523

d. Gerenciamento de capital

A alta Administração é o principal órgão no gerenciamento de capital do Banco, responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do Banco.

Com a finalidade de avaliar sua suficiência de capital, no mínimo anualmente, o Banco identifica os principais riscos aos quais estão expostos e verifica sua materialidade. Com base nestas informações, a área de gerenciamento integrado de riscos financeiros avalia a necessidade e a suficiência de capital. Adicionalmente, testes de estresse são efetuados, a fim de se verificar a suficiência de Capital em situações extremas.

Esta avaliação de adequação de capital é efetuada adicionalmente para se verificar a viabilidade de novos produtos, e simulações estratégicas, conforme demanda.

Composição do Patrimônio de Referência	Em milhares de Reais	
	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio Líquido Consolidado	194.382	223.755
Ajustes Prudenciais do Capital Principal	(29.390)	(12.478)
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	164.992	211.277
Instrumentos Elegíveis para Compor o Nível II ^(*)	16.323	-
Nível II	16.323	-
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	181.315	211.277

Os relatórios de gerenciamento de risco completo, não abrange a opinião de forma conclusiva nos relatórios dos auditores independentes, que não faz parte das demonstrações financeiras, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de gerenciamento de capital, está disponível no site do Banco em:

<https://www.ouribank.com/sobre-nos/documentos> (não auditado).

Demonstrações Financeiras**Em 31 de dezembro de 2024****5 Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Disponibilidade em moeda nacional	180.009	187.805
Aplicações em ouro	9.970	46.746
Disponibilidade em moeda estrangeira	70.838	100.550
Depósito no exterior em M/E - Conta movimento	342.651	333.595
Depósito no exterior em M/E - Conta margem ⁽¹⁾	1.219	2.958
Disponibilidade	604.687	671.654
Aplicações interfinanceiras de liquidez ⁽²⁾	56.553	117.258
Total	<u>661.240</u>	<u>788.912</u>

- (1) Depósito no exterior em M/E - conta margem está vinculado as operações com os banqueiros no exterior possuindo características de margem em garantia para realização de operações.
- (2) As aplicações interfinanceiras de liquidez estão classificadas como caixa e equivalentes de caixa por possuírem características de realização a curto prazo, conforme nota 6a.

6 Instrumentos financeiros**a. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

O saldo refere-se as aplicações interfinanceiras no mercado aberto de R\$ 56.553 (31/12/2023 – R\$ 117.258).

	<u>31/12/2024</u>		<u>31/12/2023</u>	
	<u>Valor contábil</u>		<u>Valor contábil</u>	
	<u>Até 3 meses</u>	<u>Total</u>	<u>Até 3 meses</u>	<u>Total</u>
Aplicações em Operações Compromissadas - Pós Bancada				
Letra Financeira do Tesouro	-	-	54.996	54.996
Aplicações Interfinanceiras				
Deposito Interfinanceiro	50.007	50.007	-	-
Moedas Estrangeiras	6.546	6.546	62.262	62.262
Total:	<u>56.553</u>	<u>56.553</u>	<u>117.258</u>	<u>117.258</u>

b. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - Diversificação por prazo de vencimento e valor de mercado – TVM

A carteira de títulos e valores mobiliários está assim demonstrada:

Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2024



						31/12/2024	
	Valor de mercado					Valor de custo corrigido	Ajuste de Mercado
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total	Total
Vinculados à prestação de garantias							
Cotas de Fundos de Investimentos	3.481	-	-	-	3.481	3.481	-
Títulos disponível para venda							
Carteira própria							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	69.279	39.972	9.978	119.229	119.245	(16)
Cotas de Fundo de Investimentos - Multimercado	90	-	-	-	90	90	-
Carteira compromissadas							
Debêntures	-	7.507	-	-	7.507	7.478	29
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	1.837	3.068	-	4.905	4.905	-
Vinculados à prestação de garantias							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT ⁽¹⁾	-	436.875	38.319	61.497	536.691	537.684	(993)
Renda Variável							
Renda Variável	999	-	-	-	999	999	-
Total:	4.570	515.498	81.359	71.475	672.902	673.882	(980)
Circulante					601.427		
Não Circulante					71.475		

						31/12/2023	
	Valor de mercado					Valor de custo corrigido	Ajuste de Mercado
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total	Total
Títulos para negociação							
Carteira própria							
Letra de Crédito do Agronegócio	-	-	541	-	541	536	5
Vinculados à prestação de garantias							
Cotas de Fundos de Investimentos	3.135	-	-	-	3.135	3.135	-
Títulos disponível para venda							
Carteira própria							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	1.066	1.066	1.070	(4)
Cotas de Fundo de Investimentos - Multimercado	93	-	-	-	93	93	-
Carteira compromissadas							
Debêntures	-	961	-	-	961	958	3
Vinculados à prestação de garantias							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (1)	-	289.270	-	-	289.270	290.500	(1.230)
Total:	3.228	290.231	541	1.066	295.066	296.292	(1.226)
Circulante					294.000		
Não Circulante					1.066		

- (1) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o Banco optou por reclassificar títulos e valores mobiliários inicialmente classificados na categoria “Títulos para negociação”, para a categoria “Títulos disponíveis para venda”, reconhecendo, no resultado do período R\$ 444. No exercício de 31 de dezembro de 2024, como ganhos não realizados registrados em conta destacada do patrimônio líquido de R\$ 295.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia do Banco Central do Brasil (SELIC), os títulos privados, as cotas de fundo de investimento e as ações encontram-se custodiadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão.

Os títulos e valores mobiliários são ajustados a valor de mercado pelos parâmetros de cada título (vencimento/prazo/indexador/juros) do último dia útil antes da data do balanço, obtido pelo site da ANBIMA

Demonstrações Financeiras**Em 31 de dezembro de 2024**

(taxa a termo), as contas de fundos de investimentos imobiliários são ajustadas a valor de mercado pelo preço de fechamento divulgado pelo Boletim diário de informações – BDI, as cotas de fundos em participação, são ajustadas a valor de mercado pelo preço de fechamento da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) no último dia útil antes da data do balanço. As contas de fundos imobiliários não possuem característica de fundos exclusivos (Fundo de Investimento Imobiliário Ourinvest Logística).

Na data base de 31 de dezembro de 2024, as Debêntures foram adquiridas no período com remuneração de 100,00% a.a. do Depósito Interfinanceiro – DI.

c. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	<u>2º Sem/2024</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Resultado das aplicações interfinanceiras	22.261	43.848	56.119
Resultado dos títulos de renda fixa	30.350	51.013	21.579
Resultado dos fundos de investimentos imobiliários	190	360	395
Resultado com marcação a mercado	-	-	37
Total	<u>52.801</u>	<u>95.221</u>	<u>78.130</u>

d. Posição das Operações de Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, a termo, registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão, na bolsa de Chicago Mercantile Exchange (CME) e Commodities Exchange (COMEX) envolvendo taxas de variação cambial ou índice de preços. Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores de referências registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas patrimoniais. Os contratos de Non-Deliverable Forward (NDF) representam os contratos a termo sem entrega física. Os contratos a termo de NDF são negociados diretamente com outro banco, ou seja, no mercado de balcão. Sua mobilidade de contrato oferece a determinação de valores, vencimento e flexibilidade aos recursos de caixa. Para determinação dos preços de contratos utilizamos bases de cotações divulgadas em mercados de bolsas mais a taxa do câmbio à vista. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro e os resultados dos contratos a termo e opções são registrados como receita ou despesas efetivas quando auferidos e representam seu valor de mercado. O resultado com instrumentos financeiros derivativos é avaliado à preços de mercado, com base nos ajustes diários obtido pela estrutura a Termo, opções e futuro Ptax – Banco Central do Brasil e Cotações em bolsas. As operações em Instrumento financeiro derivativos são representadas como parte integrante da gestão de exposição e estão assim apresentadas:

	<u>31/12/2024</u>					
	<u>Diferecial a receber (Ativo)</u>			<u>Diferecial a pagar (Passivo)</u>		
	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>Total</u>	<u>Notional</u>	<u>Garantias</u>	
	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>Total</u>			
Operações a termo - NDF						
Termo	262.558	83.514	346.072	16.000	-	(77.046) (89.396) (166.442)
Futuro						
Futuro	-	-	-	7.083.155	66.891	- - -
Total	<u>262.558</u>	<u>83.514</u>	<u>346.072</u>	<u>7.099.155</u>	<u>66.891</u>	<u>(77.046) (89.396) (166.442)</u>

Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2024



31/12/2023

	Diferecial a receber (Ativo)			Notional	Garantias	Diferecial a pagar (Passivo)		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total			Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total
Operações a termo - NDF								
Termo	1.550	159	1.709	488.098	-	(366)	(287)	(653)
Futuro	-	-	-	3.218.450	33.516	-	-	-
Total	<u>1.550</u>	<u>159</u>	<u>1.709</u>	<u>3.706.548</u>	<u>33.516</u>	<u>(366)</u>	<u>(287)</u>	<u>(653)</u>

d.1 Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

	<u>2º Sem/2024</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Operações a termo - NDF	128.219	287.067	(43.769)
Resultado de Operações liquidadas - termo	162.125	171.452	(45.714)
Resultado de Operações de termo - aberto	(33.906)	115.615	1.945
Operações de Mercado Futuro	(242.367)	(617.889)	91.760
Resultado de Mercado - DI	(13.961)	(16.593)	(159)
Resultado de Mercado de câmbio	(238.765)	(594.535)	79.295
Operações de Day-Trade	10.359	(6.761)	12.624
Operações em Swap	(1.143)	(1.143)	-
Operações em opções	-	-	11
Total	<u>(115.291)</u>	<u>(331.965)</u>	<u>48.002</u>

O resultado com instrumentos financeiros derivativos é avaliado a preços de mercado, com base nos ajustes diários obtidos por relatórios e cotações das bolsas e pelas variações cambiais a Ptax (Banco Central do Brasil).

e. Relações Interfinanceiras

O saldo refere-se a conta de pagamento instantâneo no Banco Central do Brasil de R\$ 213.080 (31/12/2023 – R\$ 185.242).

Demonstrações Financeiras**Em 31 de dezembro de 2024****7 Operações de crédito / Títulos e créditos a receber****a. Composição das operações de crédito e derivados de crédito**

	31/12/2024	31/12/2023
Operações de Crédito	232.596	60.406
Empréstimos e Títulos Descontados	148.423	37.879
Financiamentos em Moedas Estrangeiras	68.359	22.527
Financiamentos Imobiliários	15.814	-
Títulos e Créditos a Receber	178.292	63.576
Aquisição de Recebíveis ⁽¹⁾	178.292	63.576
Outros Ativos/Operações de Câmbio	53.269	15.457
Rendas a receber - ACE	1.441	366
Devedores por compra de valores e bens	157	225
Adiantamento sobre cambiais entregues	51.671	14.866
Total	464.157	139.439
Circulante	401.499	120.427
Não circulante	62.658	19.012

(1) O saldo refere-se a 89% à aquisição de invoices através de cessão de créditos de exportadores sediados no exterior trade finance (31/12/2023 - 59%) e o restante 11% referem-se à aquisição de recebíveis de fornecedores sediados no Brasil (31/12/2023 - 41%).

b. Composição da carteira por tipo de cliente e atividade econômica

	31/12/2024	31/12/2023
Pessoa Física		
Crédito pessoal	10.407	899
Pessoa Jurídica		
Comércio	188.244	61.341
Habitação	10.762	3.500
Indústria	171.909	49.020
Intermediários Financeiros	3.388	3.040
Outros serviços	79.447	21.639
Total	464.157	139.439

Demonstrações Financeiras**Em 31 de dezembro de 2024****c. Composição da carteira de operações de crédito por vencimento**

Faixas de vencimento	31/12/2024	31/12/2023
Vencidas	6.437	2.951
Até 3 meses	224.432	92.802
3 a 12 meses	170.630	24.674
1 a 5 anos	62.658	19.012
Total	464.157	139.439

d. Classificação da Carteira de Créditos e de Outros Créditos e da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito pelos correspondentes níveis de risco

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Operações de Crédito e Títulos e Créditos a Receber		31/12/2024	
				Provisão requerida	
		Curso normal	Curso anormal	Total	Total
A	0,5%	198.852	-	198.852	(994)
B	1%	88.102	4	88.106	(881)
C	3%	164.014	288	164.302	(4.497)
D	10%	6.746	5.059	11.805	(1.181)
E	30%	-	407	407	(122)
F	50%	-	-	-	-
G	70%	-	-	-	-
H	100%	6	679	685	(685)
Total		457.720	6.437	464.157	(8.360)

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Operações de Crédito e Títulos e Créditos a Receber		31/12/2023	
				Provisão requerida	
		Curso normal	Curso anormal	Total	Total
A	0,5%	77.667	-	77.667	(388)
B	1%	47.426	2.908	50.334	(503)
C	3%	6.178	-	6.178	(185)
D	10%	5.172	-	5.172	(517)
F	50%	1	-	1	(1)
H	100%	44	43	87	(87)
Total		136.488	2.951	139.439	(1.681)

Demonstrações Financeiras**Em 31 de dezembro de 2024****e. Resultado das operações de crédito**

	<u>2º Sem/2024</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Operações de crédito	14.723	24.187	4.318
Rendas de empréstimos	6.610	10.432	3.976
Rendas em direitos creditórios	651	651	15
Rendas de financiamentos	6	13	93
Rendas de financiamentos – Moedas estrangeiras	6.455	11.575	233
Rendas de financiamentos – Habitacional	1.001	1.516	1
Outras receitas e despesas operacionais	20.555	28.314	9.822
Recuperação de créditos baixados como prejuízo ⁽¹⁾	51	134	202
Antecipação de recebíveis ⁽²⁾	(43)	(48)	(113)
Operações com característica de crédito	4.753	6.224	4.575
Trade Finance	15.794	22.004	5.158
Total	<u>35.278</u>	<u>52.501</u>	<u>14.140</u>

- (1) Montante recuperado em R\$ 51 (31/12/2023 – R\$ 202). No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o montante de operações que não estavam em atraso, mas foram renegociadas, totalizavam R\$ 7.808 (31/12/2023 – R\$ 19.771).
- (2) O Ouribank efetuou cessões de operações de crédito sem coobrigação, na modalidade representada por títulos de crédito e operações com característica de concessão de crédito.

f. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	<u>2º Sem/24</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo Início do Período	(3.227)	(1.681)	(1.341)
Constituição de Provisão	(11.165)	(13.832)	(2.001)
Reversão de provisão	6.032	7.153	1.661
Saldo Final do Período	<u>(8.360)</u>	<u>(8.360)</u>	<u>(1.681)</u>

g. Garantias

O saldo refere-se a carteira de crédito em garantias de 97% (31/12/2023 – 108%) pelos seguintes instrumentos: seguros de crédito, garantias fidejussórias, alienação fiduciária e cessão de direitos creditórios de aplicações financeiras de renda fixa e variável.

Demonstrações Financeiras**Em 31 de dezembro de 2024****8 Carteira de Câmbio**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Outros créditos para Ativo		
Câmbio comprado a liquidar	2.791.144	1.719.328
Direitos sobre vendas de câmbio	241.482	320.341
Exportação - letras entregues/letras a entregar	54.327	12.129
(-) Adiantamento de Moeda Nacional	(60.298)	(53.880)
Rendas a receber - ACE	1.441	366
Total	<u>3.028.096</u>	<u>1.998.284</u>
Circulante	3.028.096	1.998.284
Não circulante	-	-
Outras obrigações para Passivo		
Câmbio vendido a liquidar	244.558	318.328
Obrigações por compra de câmbio	2.283.181	1.727.165
Adiantamento sobre contratos de câmbio	(51.672)	(14.866)
Total	<u>2.476.067</u>	<u>2.030.627</u>
Circulante	2.476.067	2.030.627
Não circulante	-	-

a. Resultado de operações de câmbio

	<u>2º Sem/2024</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Rendas com disponibilidade no país	24.912	59.959	60.921
Rendas de ouro	3.138	58.056	(471)
Rendas com banqueiros no exterior	254.367	465.089	479.811
Ordem de pagamento a cumprir	5.630	(23.614)	129.828
Resultado do câmbio comprado/vendido	229.700	542.956	34.543
Outras rendas ⁽¹⁾	7.834	6.038	1.959
Total	<u>525.581</u>	<u>1.108.484</u>	<u>706.591</u>

(1) O saldo com maior representatividade são mediante a operações no exterior de R\$ 4.718 (31/12/2023 - R\$ 98) e de trade finance R\$ 966 (31/12/2023 - R\$ 896).

Demonstrações Financeiras**Em 31 de dezembro de 2024****9 Outros Instrumentos Financeiros (Ativo)**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Devedores diversos	1.850	5.890
Devedores por compra de valores e bens	157	225
Rendas a receber	4.836	1.661
Devedores para depósito em garantia	156	56
Negociação e intermediação de valores ⁽¹⁾	2.797	-
	9.796	7.832
 (-) Prov. p/perdas Esperadas s/Outros Instr.Fin.e Tít.Cred.Rec. ⁽²⁾	 (31)	 (3.046)
Total	<u>9.765</u>	<u>4.786</u>
Circulante	9.765	4.786
Não circulante	-	-

(1) Refere-se aos contratos de Termo NDF que estão em cobrança judicial para recebimento.

(2) Refere-se a provisão sobre operações de câmbio que em decorrência a uma ação de cobrança perante operação de termo provisionado 100% para cobrança em juízo.

10 Ativos fiscais correntes e diferidos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Crédito Tributário ⁽¹⁾	17.360	7.818
Impostos e contribuições a compensar ⁽²⁾	31.104	48.824
Total	<u>48.464</u>	<u>56.642</u>
Circulante	48.464	56.642
Não circulante	-	-

(1) O saldo em crédito tributário pertinente sobre IRPJ e CSLL.

(2) O saldo está representado principalmente pelas antecipações de IRPJ e CSLL.

a. Natureza e origem dos créditos tributários

Os créditos tributários são decorrentes de diferenças temporárias. Caracterizam-se como diferenças temporárias as despesas apropriadas no semestre/exercício e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, mas cujas exclusões ou compensações futuras, para fins de apuração de lucro real. A realização dos créditos tributários está vinculada ao vencimento das operações em data futura.

Demonstrações Financeiras**Em 31 de dezembro de 2024****b. Movimentação de crédito tributário de imposto de renda e contribuição social**

Crédito Tributário	Saldo em 31/12/2023 (Ativo)	Constituição/ Reversão	Realização	Saldo em 31/12/2024 (Ativo)
Títulos e valores mobiliários	553	(353)	-	200
Termos em NDF	(475)	475	-	-
Operações em Swap	-	500	-	500
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	761	5.456	(2.442)	3.775
Provisão para outros pagamentos	1.371	(1.357)	-	14
Provisões para contingência	1.360	(2)	(771)	587
Remuneração	4.248	12.865	(4.829)	12.284
Total	7.818	17.584	(8.042)	17.360

Como base no Regulamento do Imposto de Renda, o prejuízo é o apurado na demonstração do lucro real e registrado no LALUR. A Compensação poderá ser total ou parcial, em um ou mais períodos de apuração, à opção do contribuinte, observado o limite máximo, para compensação, de trinta por cento do referido lucro líquido ajustado.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 17.360 (31/12/2023 - R\$ 7.818). Os créditos tributários são constituídos em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842/2020, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade. O valor presente dos créditos tributários é de R\$ 13.543 (31/12/2023 – R\$ 6.078) descontadas a taxa de média da Selic projetada.

O monitorando as suas estimativas e julgamentos contábeis, bem como as políticas contábeis relacionadas. No exercício de 31 de dezembro de 2024 e 2023, não há créditos tributários não ativados.

c. Realização de crédito tributário

A realização dos créditos tributários está vinculada ao vencimento de cada operação ou expectativa de realização futura com liquidação e baixa dos ativos, conforme demonstrado:

Realização	2025	2026	2027	Total
Títulos e valores mobiliários	200	-	-	200
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	3.775	-	-	3.775
Provisão para outros pagamentos	500	-	14	514
Provisões para contingência	54	-	533	587
Remuneração	3.071	6.142	3.071	12.284
Total	7.600	6.142	3.618	17.360

Demonstrações Financeiras**Em 31 de dezembro de 2024****11 Outros Ativos**

	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamentos e antecipações salariais	748	482
Seguros a apropriar	1.205	745
Total	1.953	1.227
Circulante	1.953	1.227
Não circulante	-	-

12 Imobilizado de uso

	31/12/2024			31/12/2023		
	Taxa anual de depreciação	Custo	Depre. Acumulada	Valor residual	Custo	Depreciação
Outras Imobilizações de Uso						
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	1.694	(1.184)	510	1.651	(1.086)
Sistemas de Segurança, Comunicações e Transporte	10%	966	(519)	447	791	(549)
Sistemas de Processamento de Dados	20%	6.219	(3.705)	2.514	5.334	(2.708)
Total		8.879	(5.408)	3.471	7.776	(4.343)

13 Intangível

	31/12/2024			31/12/2023		
	Custo	Amort. Acumulada	Saldo líquido	Custo	Amortização	Saldo líquido
Licença de Uso - Adquirida após out/13	20% a 50%	17.719	(5.688)	12.031	7.992	(3.331)
Total		17.719	(5.688)	12.031	7.992	(3.331)

14 Depósitos**a. Carteira de captação**

	Sem vencimento	01 a 90 dias	91 a 360 dias	1 a 5 anos	Total 31/12/2024
Depósitos à vista	149.014	-	-	-	149.014
Depósitos a prazo – Pós fixado	-	60.111	518.562	366.456	945.129
Depósitos a prazo – Pré fixado	-	593	22.400	54.632	77.625
Contas correntes em moedas estrangeiras	31.726	-	-	-	31.726
Total	180.740	60.704	540.962	421.088	1.203.494

Demonstrações Financeiras**Em 31 de dezembro de 2024**

	Sem vencimento	01 a 90 dias	91 a 360 dias	1 a 5 anos	Total 31/12/2023
Depósitos à vista	156.985	-	-	-	156.985
Depósitos a prazo – Pós fixado	-	80.478	112.943	148.722	342.143
Depósitos a prazo – Pré fixado	-	2.348	1.942	-	4.290
Contas correntes em moedas estrangeiras	-	29.134	-	-	29.134
Total	156.985	111.960	114.885	148.722	532.552

b. Despesas das Intermediações Financeiras

	2º Sem/2024	31/12/2024	31/12/2023
Obrigações Repasses Interfinanceiros	(469)	(611)	(405)
Depósito Interfinanceiro	(147)	(147)	-
Depósito a prazo	(41.164)	(65.981)	(52.165)
Compromissadas	(453)	(1.091)	(3)
Despesas de Contribuição FGC	(477)	(809)	(532)
Variação Cambial ⁽¹⁾	(1.345)	(2.442)	9.220
Letra Financeira	(878)	(878)	-
Letra de Crédito Imobiliário	(36)	(36)	-
Total	(44.969)	(71.995)	(43.885)

(1) O valor refere-se as variações cambiais do período sob os saldos diários das contas de depósito em moeda estrangeira no país, calculadas com base no ptax.

15 Relações interdependências - ordens de pagamento

As ordens de pagamento no exterior a cumprir totalizou R\$ 883.668 (31/12/2023 – R\$ 405.703), sendo esse montante classificado como circulante.

Demonstrações Financeiras**Em 31 de dezembro de 2024****16 Outros Instrumentos Financeiros (Passivos)**

	31/12/2024	31/12/2023
Valores a devolver a clientes ⁽¹⁾	216.619	84.310
Obrigações em moedas estrangeiras - Carta de crédito ⁽²⁾	34	16.804
Negociação e intermediação financeira	-	9.092
Credores diversos - Exterior/Pais	23.388	5.245
Obrigações por empréstimos de ouro ⁽³⁾	1.055	-
Letra financeira ⁽⁴⁾	16.323	-
Outros	53	388
Total	257.472	115.839
Circulante	257.472	115.839
Não Circulante	-	-

- (1) Refere-se ao saldo das contas de clientes pessoas físicas e jurídicas em conjunto ao Ouribank disponibilizado no vencimento de cada operação.
- (2) Refere-se a obrigação em moeda estrangeira vinculada a carta de crédito como garantia operacional.
- (3) Refere-se as negociação e intermediação de valores de derivativos em operações de futuros na B3.
- (4) As letras financeiras são remuneradas ao IPCA + 6,80% a.a., com vencimento em junho de 2034.

17 Obrigações fiscais correntes e diferidos

	31/12/2024	31/12/2023
Fiscais e previdenciárias a pagar	43.128	79.363
Fiscais e previdenciárias a recolher	13.856	13.057
Provisão de IRPJ e CSLL diferido ^(a)	55.976	-
Tributos e assemelhados a recolher	6.899	4.821
Total	119.859	97.241
Circulante	24.936	97.241
Não Circulante	94.923	-

- a. Em conformidade com a resolução nº 4.842/2020, devemos reconhecer as obrigações fiscais diferidas decorrentes de diferenças temporárias no período em que ocorrer o reconhecimento das receitas ou das variações patrimoniais. O Banco constituiu passivo diferido no valor de R\$ 55.976 (31/12/23 - 0), vinculado as operações de termo NDF com vencimentos de R\$ 13.261 em 2025 e R\$ 42.715 em 2026.

Demonstrações Financeiras**Em 31 de dezembro de 2024****18 Provisões com contingências**

As provisões reconhecidas no período estão representadas por ações tributárias, cíveis e trabalhistas com base na opinião de seus assessores jurídicos. Para os processos classificados como prováveis a administração considera uma expectativa de desembolso para o próximo ano de R\$ 424 (31/12/2023 – R\$ 54).

	31/12/2023		Constituição/(Reversão)	Atualização	31/12/2024	
	Quantidades	Saldo Final			Saldo Final	Quantidades
Risco provável						
Cíveis ⁽¹⁾	19	591	(389)	117	319	26
Trabalhista	5	1.675	(707)	17	985	3
Total	24	2.266	(1.096)	134	1.304	29

	31/12/2023		31/12/2024	
	Quantidades	Valor em risco	Quantidades	Valor em risco
Perda Possível				
Tributário ⁽²⁾	5	255.805	5	267.739
Cíveis	61	1.621	58	2.309
Trabalhista ⁽³⁾	4	1.575	4	1.546
Total	70	259.001	67	271.594

- (1) As provisões e contingências decorrem, de pleitos indenizatórios de natureza cível, decorrentes dos produtos bancários cujos valores são ajustados diante das decisões proferidas nos processos e diante de depósito em garantia de execução, quando este é realizado.
- (2) As perdas avaliadas como possível são decorrentes de duas ações anulatórias de débito fiscal com pedido de tutela antecipada distribuídas pelo Fundo de Investimento Imobiliário Península (Fundo), por meio do seu administrador, Ouribank, após o esgotamento dos recursos na esfera administrativa (autos P.A. nº 16327.720078/2011-62 e 16327.721226/2013-28), com a finalidade de anular os respectivos autos de infração lavrados para exigência de créditos tributários de PIS e de COFINS, exigidos pela Receita Federal em decorrência de uma interpretação ampliada do artigo 2º da Lei nº 9.779/99 que determina a aplicação do regime de tributação das pessoas jurídicas, em detrimento da tributação específica aplicável a fundos de investimento imobiliário (tratada na Lei nº 8.668/93). O Ouribank mantém o acompanhamento e a anotação do risco, tendo em vista que existe, uma vez perdida a ação, o risco de que o suposto débito do Fundo seja cobrado também do Ouribank, mediante invocação da tese da solidariedade do administrador. Não obstante, a exigibilidade do crédito está suspensa por decisão judicial e há seguro garantia nº 0230052020000107750000093, emitida por BTG PACTUAL SEGUROS S.A. e contratado pelo referido Fundo. Há, ainda, outras três ações de natureza tributária que em razão de decisões, foram classificadas como possíveis.
- (3) As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, entre outros. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões e as contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

19 Outros Passivos

	31/12/2024	31/12/2023
Sociais e estatutárias	3.859	3.040
Obrigações a pagar	46.406	28.163
Serviços de câmbio	40.813	20.094
Serviços financeiro e técnicos especializados	419	945
Serviços com transportes e segurança	572	1.707
Outras despesas administrativas	4.602	5.417
Obrigações a pagar com pessoal	31.896	18.775
Total	82.161	49.978
Circulante	82.161	49.978
Não Circulante	-	-

Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

**20 Imposto de renda e contribuição social**

Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	<u>2º Sem/2024</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	125.951	246.757	204.074
Participação no lucro	(8.638)	(8.638)	(7.158)
Resultado antes do IR e CS do exercício	117.313	238.119	196.916
Adições			
Despesas indedutíveis	837	1.810	2.648
Garantias	3	33	9
Bônus	65	206	240
Licença paternidade	12	12	15
Despesas com passivos contingentes	2.531	1.713	1.708
Swap	1.143	1.143	-
Ajuste ao valor de mercado Termo	153.780	138.254	(36)
Remunerações	9.616	16.616	(6.476)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	2.207	3.674	(385)
Exclusões			
Contratos futuros	(51.220)	(7.604)	-
Termo a liquidar	(119.938)	(253.932)	(1.945)
Juros sobre o capital próprio	(3.600)	(8.180)	(9.850)
Projeto de Inovação - lei do bem	(21.490)	(28.827)	-
Outros	(2.675)	(2.675)	(665)
Base do IRPJ	88.584	100.362	182.179
Imposto de renda	(22.163)	(25.092)	(45.545)
Incentivos Fiscais sobre IRPJ	1.993	1.993	2.566
Total de Imposto de renda	(20.170)	(23.099)	(42.979)
Adições			
Bônus	(65)	(206)	(240)
Licença paternidade	(10)	(12)	(15)
Base do CSLL	88.509	100.144	181.924
Contribuição social	(17.702)	(20.029)	(36.384)
Total de Contribuição social	(17.702)	(20.029)	(36.384)
Ativo/passivo fiscal diferido	(2.078)	(38.983)	(3.840)
Total de Impostos e Contribuições	<u>(39.950)</u>	<u>(82.111)</u>	<u>(83.203)</u>

Demonstrações Financeiras**Em 31 de dezembro de 2024****21 Patrimônio líquido****a. Capital**

O Capital Social está em R\$ 111.000 (31/12/2023 – R\$ 111.000) dividido em 6.824.602 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 3.412.301 ordinárias e 3.412.301 preferenciais.

b. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada semestre social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2024, constituiu reserva legal no valor de R\$ 7.434 totalizando R\$ 19.541 (31/12/2023 – R\$ 5.686 R\$ totalizando R\$ 12.107).

c. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Em cumprimento a carta circular BACEN nº 3.935 - 25/02/2019, os juros sobre o capital próprio são reconhecidos em contas de patrimônio líquido quando são aprovados pelos acionistas do Ouribank. Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, dividendo mínimo de 25% sobre os lucros auferidos, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do período, até que essa reserva atinja 20% do capital social. O eventual saldo remanescente de lucro líquido dos anos será destinado de acordo com a deliberação da Assembleia Geral.

Em 31 de dezembro de 2024, o montante distribuído de dividendos foi de R\$ 170.000 (31/12/2023 – R\$ 30.000), aprovados em Assembleia Geral Extraordinária.

Em 31 de dezembro de 2024, o montante de juros sobre o capital próprio foi de R\$ 8.180 (31/12/2023 – R\$ 9.850), aprovados em Assembleia Geral Extraordinária.

d. Reservas especiais de lucros

O saldo das reservas especiais de lucros, oriundos de lucros após as destinações legais, será utilizada para absorver os prejuízos acumulados, quando houver. Em 31 de dezembro de 2024, as destinações de reservas especiais de lucros foram de R\$ 64.138 (31/12/2023 – R\$ 101.082).

e. Outros resultados abrangentes

O saldo em resultados abrangentes no valor de R\$ (295) (31/12/2023 – R\$ (434)), refere-se ao ajuste líquido do valor de mercado dos títulos classificados na categoria títulos disponíveis para venda, com contrapartida adequada em conta patrimonial.

22 Receitas de prestação de serviços

	<u>2º Sem/2024</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Tarifas relacionadas as operações de crédito ⁽¹⁾	413	413	2.228
Tarifas de operações de câmbio ⁽²⁾	39.689	73.256	35.801
Administração de fundo de investimento	3.956	8.339	6.852
Rendas de administração de carteira	1.759	4.652	1.627
Custodia/cobrança/comissão e colocação títulos	553	1.114	1.084
Total	<u>46.370</u>	<u>87.774</u>	<u>47.592</u>

(1) Tarifa relacionada a prestação de serviço de câmbio sobre operações institucionais, turismo, trade finance e comissões.

Demonstrações Financeiras**Em 31 de dezembro de 2024****23 Despesas de pessoal**

	<u>2º Sem/2024</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Remuneração	(57.315)	(127.417)	(109.835)
Encargos	(16.377)	(33.349)	(19.288)
Benefícios	(12.260)	(25.200)	(22.482)
Treinamento	(263)	(544)	(891)
Total	<u>(86.215)</u>	<u>(186.510)</u>	<u>(152.496)</u>

24 Outras despesas administrativas

	<u>2º Sem/2024</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Serviços técnicos especializados e de terceiros ⁽¹⁾	(195.126)	(351.988)	(328.652)
Segurança e vigilância ⁽²⁾	(11.877)	(20.965)	(37.056)
Serviços de sistema financeiro ⁽³⁾	(14.883)	(30.279)	(36.461)
Processamento de dados	(18.552)	(30.917)	(18.472)
Aluguéis	(3.152)	(6.455)	(6.529)
Manutenção e conservação de bens	(722)	(1.349)	(1.082)
Comunicações	(683)	(1.196)	(1.525)
Propaganda, promoções e publicidade	(1.712)	(2.857)	(3.087)
Depreciações e amortizações	(2.466)	(3.954)	(1.729)
Seguros	(321)	(929)	(1.373)
Água, energia e gás	(217)	(437)	(436)
Contribuição filantrópica	(610)	(1.410)	(1.979)
Transportes e viagens	(474)	(681)	(356)
Outras ⁽⁴⁾	(2.314)	(4.657)	(4.336)
Total	<u>(253.109)</u>	<u>(458.074)</u>	<u>(443.073)</u>

(1) Prestações de serviço de correspondentes R\$ 282.445 (31/12/2023 - R\$ 259.039); consultoria R\$ 31.039 (31/12/2023 - R\$ 22.130); indicação de câmbio R\$ 31.526 (31/12/2023 - R\$ 41.246); cobrança R\$ 4.880 (31/12/2023 - R\$ 4.494) e outros R\$ 6.978 (31/12/2023 - R\$ 1.743).

(2) Custo de segurança e custódia das movimentações de transporte de valores.

(3) Serviços financeiros bancários de câmbio, com comissões aos prestadores de serviços.

(4) A despesa com maior representatividade é com condomínio no total de R\$ 1.299 (31/12/2023 - R\$ 1.211).

Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

**25 Despesas tributárias**

	<u>2º Sem/2024</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Despesa com COFINS	(21.180)	(33.835)	(34.121)
Despesa com PIS	(3.442)	(5.498)	(5.545)
Despesa com ISS	(2.199)	(4.138)	(2.174)
Tributos estaduais, municipais e federais	(3.195)	(6.580)	(6.940)
Total	<u>(30.016)</u>	<u>(50.051)</u>	<u>(48.780)</u>

26 Receitas Financeiras

As receitas financeiras representam os ingressos gerados pelas atividades de intermediação financeira do Banco, decorrentes de juros que envolvem a gestão de recursos próprio.

27 Outras Receitas/Despesas Operacionais

	<u>2º Sem/2024</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Recuperação de encargos e despesas	2.567	2.594	921
Variações monetárias	305	851	5
Receitas não operacionais	882	1.377	3
Despesas com riscos operacionais	(1.113)	(2.864)	(1.598)
Despesas com renegociações	(2.799)	(3.017)	(60)
Outras	35	194	126
Total	<u>(123)</u>	<u>(865)</u>	<u>(603)</u>

28 Limites operacionais - Acordo de Basileia

As Instituições Financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência mínimo de 8% mais adicional de Capital Principal de 2,50% do Patrimônio Exigido, conforme legislação do Banco Central do Brasil, objetivando fazer frente aos riscos inerentes aos negócios, garantindo liquidez.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Patrimônio de referência	181.315	211.277
Patrimônio de referência exigido	105.048	47.919
Parcela de risco de crédito	50.131	15.641
Parcela de risco de mercado	45.053	19.508
Parcela de risco operacional	9.864	12.770
Total do ativo ponderado pelo risco	1.313.100	598.995
Índice de Basileia	13,81%	35,27%

29 Transações com partes relacionadas

Partes relacionadas foram definidas pela Administração como sendo os seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do

Demonstrações Financeiras**Em 31 de dezembro de 2024**

peçoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05 (R1). Os principais saldos de ativos e passivos bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com o Ouribank e demais empresas ligadas:

- Global Power Pagamentos Digitais LTDA;
- Ourinvest Investimentos - Holding Financeira S.A. (Controlador);
- Ourinvest Investimentos - Holding Globalpower Ltda.
- Ourinvest Investimentos - Participações e Empreendimentos S.A.
- Ourinvest Investimentos Holding Ltda;
- Ourinvest Participações S.A.;
- Sphere Holding S.A.;

Os principais saldos e resultados das transações com partes relacionadas foram:

	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
	Ativos /(Passivos)	Ativos /(Passivos)	Receitas/(Despesas)	Receitas/(Despesas)
Pessoa Física				
Certificado de Depósito Bancário	(142.477)	(106.073)	13.848	6.917
Letra de Crédito do Imobiliário	(1.875)	-	-	-
Pessoa Jurídica				
Agropastoril fazenda caramuru LTDA				
Certificado de Depósito Bancário	(8)	(3)	-	-
Companhia Ourinvest securitizadora de créditos financeiros				
Valores a pagar	(15)	(14)	-	-
Ourinvest Investimentos - Holding Financeira S.A.				
Deposito a vista	(146)	(1.275)	-	-
Certificado de Depósito Bancário	(248)	(224)	26	-
Global Power Pagamentos Digitais LTDA				
Deposito a vista	-	-	-	167
Certificado de Depósito Bancário	(9.353)	-	-	-
Ourinvest Participações S/A				
Certificado de Depósito Bancário	(1.236)	(365)	76	6.141
Sphere Holding S.A				
Certificado de Depósito Bancário	(1.009)	(396)	96	-
Valores a pagar	(474)	(633)	-	-
Total	(156.841)	(108.983)	14.046	13.225

Outras partes relacionadas - pessoal-chave da administração e seus familiares

A remuneração dos Diretores totalizou R\$ 18.364 (31/12/2023 – R\$ 18.581). O Ouribank não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

30 Administração de recursos de terceiros

O Ouribank é responsável pela administração de fundos/carteira de investimentos de terceiros cujo ativo total em R\$ 10.223.833 (31/12/2023 – R\$ 10.336.471) registrado em contas de compensação. Em 31/12/2024 e 31/12/2023, possuía cotas do fundo imobiliários do Fundo de Investimento Imobiliário Ourinvest Logística que não possuem característica de fundos exclusivos, conforme apresentado nota 6a.

Demonstrações Financeiras**Em 31 de dezembro de 2024****31 Outras informações**

- (a) Os valores de depositários em custódia, registradas em contas de compensação, atingiram o valor de R\$ 1.888.245 (31/12/2023 - R\$ 1.037.050).
- (b) A cobertura de seguros contratados considera os riscos corporativos (operações, transações e riscos) de R\$ 15.000 (31/12/2023 – R\$ 15.000); seguro para operações de crédito no total de R\$ 252.875 (31/12/2023 – R\$252.875), riscos de ocupação (incêndio, danos elétricos, responsabilidades civis) de R\$ 17.740 (31/12/2023 – R\$ 17.740), seguros de veículos R\$ 186 (31/12/2023 - R\$ 233), seguro cibernético no total de R\$ 12.000 (31/12/2023 – R\$ 12.000) e seguro patrimonial de zero (31/12/2023 - R\$ 590).
- (c) Não temos por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários, bem como remuneração baseada em ações.
- (d) Os avais e fianças vinculadas a contratos de licitações em garantia, estão apresentados:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Garantias prestadas		
Fianças bancárias	<u>6.604</u>	<u>2.164</u>
Provisão para garantias prestadas		
Fianças bancárias	<u>34</u>	<u>11</u>

32 Eventos Subsequentes

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não houve eventos subsequentes.

Nessim Abadi
Diretor Responsável pela contabilidade

Márcio Felician Bravi
Contador CRC 1SP-291607/O-0